



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARÁ



TERMO DE DECLARAÇÕES que presta:
NELSON MONTEIRO DE SOUZA

Aos vinte e sete (27) dias do mês de julho (07) do ano dois mil e quatro (2004), nesta cidade de **Belém**, Estado do **Pará**, onde presente se encontrava a Delegada de Polícia Federal **VIRGÍNIA VIEIRA RODRIGUES**, comigo Escrivão *ad hoc* neste ato nomeado, ao final declarado e assinado, compareceu **NELSON MONTEIRO DE SOUZA**, brasileiro, solteiro, autônomo, com RG nº 1456441, SSP/PA, e CPF 253065962-15, filho de MARIANA MONTEIRO DE SOUZA, nascido aos 11/12/1965, em Capanema/PA, domiciliado na Av. Visconde de Inhaúma, n. 829, Pedreira, Belém/PA. Declarante não compromissado. Sabendo ler e escrever, inquirido pela Autoridade Policial, **RESPONDEU: QUE**, o DECLARANTE morava em Belém e no ano de 1986 foi morar na cidade de Altamira, lá residindo até o ano de 1993; **QUE**, conheceu o indivíduo FRANCISCO DAS CHAGAS RODRIGUES DE BRITO em 1986, pois começou a namorar com uma vizinha do mesmo de nome GILBERTA MOREIRA DE SOUSA, que morava na Deoclides de Almeida, bem em frente à casa de CHAGAS; **QUE**, o DECLARANTE chegou a morar com GILBERTA um tempo, tendo com a mesma um casal de filhos; **QUE**, conheceu CHAGAS através de GILBERTA; **QUE**, ao que o DECLARANTE se recorda, CHAGAS trabalhava numa firma de mineração quando se conheceram; **QUE**, o DECLARANTE acredita que GILBERTA trabalhava com CHAGAS nessa firma; **QUE**, a relação de amizade com CHAGAS começou nessa época, mas sem muita intimidade; **QUE**, o DECLARANTE só passou a ter mais intimidade com CHAGAS em 1992, quando se separou de GILBERTA; **QUE**, CHAGAS, em 1986, morava com uma irmã SÔNIA, seus irmãos DEUSDETE e ANTÔNIO e sua mãe, que sempre viajava para São Luis; **QUE**, não se recorda de CHAGAS ter ido trabalhar em garimpo; **QUE**, não sabe informar se algum familiar de CHAGAS chegou a trabalhar em garimpo; **QUE**, logo quando foi morar em Altamira, o DECLARANTE foi trabalhar na fazenda do dono do cartório, Sr. JOÃO LIMA.

Nelson Monteiro de Souza

[Assinatura]

[Assinatura]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARÁ



TERMO DE DECLARAÇÕES que presta:
NELSON MONTEIRO DE SOUZA

DE FREITAS, prestando serviços de transporte e manutenção da fazenda para a filha deste, Sra. EUGÊNIA SILVA DE FREITAS; **QUE**, trabalhou nesta fazenda no período de 1986 a 1987; **QUE**, nunca levou CHAGAS à fazenda, ou tentou emprego para o mesmo, pois na época não tinham muita intimidade; **QUE**, no período de 1988 e 1989, trabalhou na Comercial Wal na função de motorista, transportando materiais de construção; **QUE**, nessa época, CHAGAS pediu ao DECLARANTE que lhe arrumasse um serviço, pois o mesmo estava parado; **QUE**, o DECLARANTE conversou com sua patroa, Sra. EMÍLIA ABUCATER WAL, e a mesma permitiu que CHAGAS fizesse um bico ajudando o DECLARANTE a descarregar o caminhão; **QUE**, CHAGAS não chegou a trabalhar um mês na Comercial Wal; **QUE**, na época houve um desvio de material, um desfalque na firma, oportunidade em que CHAGAS foi retirado, não sabendo se pairou qualquer desconfiança sobre o mesmo; **QUE**, CHAGAS saiu do comércio por ter discutido com a dona; **QUE**, soube que CHAGAS saiu da firma por ele mesmo, não sabendo todavia o motivo da discussão; **QUE**, aonde CHAGAS chegava, fazia amizades, pois era muito brincalhão e conversador; **QUE**, CHAGAS não sabia dirigir; **QUE**, CHAGAS gostava muito de bicicletas, sendo muito cuidadoso com as mesmas, "sendo um xodó para ele"; **QUE**, CHAGAS gostava muito de bicicletas vermelhas; **QUE**, o DECLARANTE sabia que as pessoas gostavam de conversar com CHAGAS, mas que ele não tinha amigos que sempre andavam com ele; **QUE**, o DECLARANTE via mais CHAGAS com seu irmão DEUSDETE; **QUE**, o DECLARANTE, em 1990, passou seis meses em Belém com sua esposa, voltando em setembro a Altamira; **QUE**, quando o DECLARANTE retornou a Altamira, passou a trabalhar no Alvorada como estivador (chapa); **QUE**, em novembro para dezembro de 1990, após CHAGAS ter retornado de São Luiz

Nelson Monteiro de Souza

2

[Assinatura]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARÁ



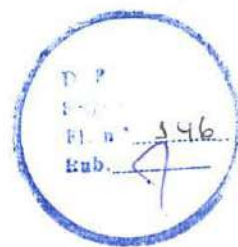
TERMO DE DECLARAÇÕES que presta:
NELSON MONTEIRO DE SOUZA

com uma "dona" que acredita chamar-se MEIRE, o DECLARANTE foi procurado por ele que buscava um trabalho; **QUE**, ao que o DECLARANTE se recorda, CHAGAS foi morar com MEIRE na Rua do Café Rodeio (Rua Luis Coutinho), num quarto alugado; **QUE**, o DECLARANTE conseguiu que CHAGAS trabalhasse no Alvorada como chapa porque na época organizava os chapas que prestavam serviços no mercado; **QUE**, era o DECLARANTE que assinava o recibo de pagamento dos chapas; **QUE**, a equipe era formada por 04 (quatro) chapas: o DECLARANTE, CHAGAS, um indivíduo conhecido por CRENTE e outro cujo nome não se recorda; **QUE**, o indivíduo conhecido por JOÃO DIAS era amigo do DECLARANTE e trabalhou como chapa no Alvorada após o DECLARANTE ter vindo para Belém; **QUE**, JOÃO DIAS chegou a ser contratado como vigilante do Alvorada; **QUE**, CHAGAS continuou no mercado após a saída do DECLARANTE; **QUE**, JOÃO MARTINS era gerente de carga e descarga e tinha contato com os demais chapas; **QUE**, o trabalho como chapa não tinha expediente fixo, o trabalho acontecia enquanto havia caminhões para descarregar; **QUE**, no período do inverno, chegavam a ficar semanas sem descarregar um caminhão, "comendo às custas da firma", que vendia fiado aos chapas; **QUE**, CHAGAS era assíduo ao serviço, trabalhador, bem mandado; **QUE**, nunca viu CHAGAS chegar ferido ao trabalho; **QUE**, o DECLARANTE nunca tinha visto CHAGAS com namorada, razão pela qual se espantou quando o viu chegando com MEIRE; **QUE**, o DECLARANTE não via CHAGAS saindo com mulheres nem indo a cabarés; **QUE**, o DECLARANTE foi a casa de CHAGAS e MEIRE uma vez, durante a noite, oportunidade em que o mesmo lhe solicitou o serviço no Alvorada; **QUE**, o DECLARANTE não tem certeza, mas acha que MEIRE ou trabalhava com artesanato ou não fazia nada; **QUE**, CHAGAS morava num

Nelson Monteiro de Souza
3
[Assinatura]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARÁ



TERMO DE DECLARAÇÕES que presta:
NELSON MONTEIRO DE SOUZA

quarto de aluguel, que apesar de simples era limpo; **QUE**, CHAGAS andava sempre se bermuda, mas sempre arrumado, "andava bacana", inclusive nos fins de semana costumava vestir calça e camisa de manga; **QUE**, CHAGAS andava sempre limpo, asseado; **QUE**, no ano de 1992, o DECLARANTE terminou seu casamento com GILBERTA, que saiu do quarto de aluguel em que moravam e foi para a casa de sua avó; **QUE**, na época da separação seu filho ELSON MONTEIRO DE SOUSA tinha cerca de 04 a 05 anos; **QUE**, CHAGAS conhecia ELSON desde o seu nascimento, convivendo sempre com o menino; **QUE**, o comportamento de CHAGAS com o filho do DECLARANTE era normal, brincando com o menino; **QUE**, na mesma época, CHAGAS terminou com MEIRE e foi morar com Deusdete e dois filhos; **QUE**, após uma conversa com CHAGAS a respeito da divisão das despesas, o DECLARANTE para ir morar num quarto que ficava na Rua do Café Rodeio; **QUE**, após cerca de um mês, se mudaram para uma casa maior na Rua Bel Figueiredo (Rua do Matadouro); **QUE**, o filho do DECLARANTE não costumava ir à casa do DECLARANTE nessa época; **QUE**, DEUSDETE ficava na sala com as crianças, CHAGAS na cozinha e o DECLARANTE num cômodo separado; **QUE**, nessa época, o já falecido tio de CHAGAS, Seu Raimundinho foi morar na casa também; **QUE**, havia uma empregada que trabalhava na casa, uma índia cujo nome o DECLARANTE não se recorda; **QUE**, soube que CHAGAS chegou a ter alguma coisa com essa índia; **QUE**, não via CHAGAS se masturbando, se o fazia era escondido; **QUE**, nunca viu o CHAGAS brigando com ninguém; **QUE**, às vezes CHAGAS saía mais com seus irmãos; **QUE**, era muito difícil o DECLARANTE sair para se divertir com CHAGAS; **QUE**, antes de ir para o Alvorada, CHAGAS chegou a trabalhar como ajudante de pedreiro; **QUE**, inclusive soube que CHAGAS já trabalhou

Nelson Monteiro de Souza 4



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARÁ



TERMO DE DECLARAÇÕES que presta:
NELSON MONTEIRO DE SOUZA

com um vizinho da Deoclides de nome JOÃO MARTINS; **QUE**, nunca viu CHAGAS lendo qualquer livro nem mesmo "jornal velho"; **QUE**, nunca viu CHAGAS indo a qualquer igreja ou mesmo falando de religião; **QUE**, o relacionamento de CHAGAS com seus sobrinhos era muito carinhoso, brincando com os meninos por longo espaço de tempo; **QUE**, CHAGAS aparentava ter muita paciência com os meninos, como se fosse "pai e filho"; **QUE**, nunca viu CHAGAS saindo com as crianças, que sempre saiam com DEUSDETE; **QUE**, CHAGAS não costumava aparentar andar armado, mas na casa em que moravam havia facas de cozinha para o preparo de alimentos; **QUE**, não tinha o costume de sair para pescar e nem possuía canoa; **QUE**, na época em que moravam juntos, dificilmente CHAGAS saía de casa; **QUE**, CHAGAS guardava seus pertences pessoais numa bolsa, mas ninguém mexia, todos respeitavam o que era do outro; **QUE**, às vezes CHAGAS aparentava ser uma pessoa "despercebida", no trabalho, às vezes parecia que ele estava fora do ar, o DECLARANTE fazia uma pergunta e ele demorava a responder; **QUE**, inclusive às vezes os colegas de trabalho chamavam ele de burro, mas CHAGAS pegava isso como uma brincadeira; **QUE**, na época existia um jogador de futebol da seleção da Argentina ou Bolívia chamado "BURROCHAGA", e os colegas do Alvorada fizeram um trocadilho "CHAGAS BURRO", mas o mesmo agia como se isso fosse uma brincadeira; **QUE**, na casa em que o DECLARANTE morava com CHAGAS havia apenas um gravador; **QUE**, o DECLARANTE soube dos casos de desaparecimento e morte de meninos em Altamira pela imprensa local; **QUE**, ao que parece ao DECLARANTE, no período em que morou com CHAGAS, os crimes já haviam diminuído; **QUE**, nunca teve qualquer conversa com CHAGAS sobre os crimes que ocorriam; **QUE**, às vezes CHAGAS chegava

Nelson Monteiro de Souza
[Assinatura]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARÁ



TERMO DE DECLARAÇÕES que presta:
NELSON MONTEIRO DE SOUZA

em casa meio agitado, mas tomava um banho e ficava normal; **QUE**, CHAGAS não costumava chegar com frutas em casa e não criava passarinhos; **QUE**, nunca viu CHAGAS com gaiola; **QUE**, conhece apenas de nome AMADEU, pois o mesmo era empresário da cidade; **QUE**, conheceu AMAILTON MADEIRA GOMES pela televisão depois que o mesmo foi preso; **QUE**, conheceu apenas de nome o Dr. ANÍSIO FERREIRA DE SOUSA, pois tinha uma clínica na cidade; **QUE**, não conhece o indivíduo conhecido por A. Santos, ALBERTO DOS SANTOS LIMA; **QUE**, conhece só de nome CÉSIO FLÁVIO CALDAS BRANDÃO; **QUE**, não conhece o indivíduo ALDENOR FERREIRA CARDOSO; **QUE**, nunca viu Valentina de Andrade, apenas na televisão; **QUE**, nunca viu CHAGAS andando com essas pessoas; **QUE**, da mesma forma que nunca viu CHAGAS indo à igreja, nunca soube de qualquer participação do mesmo em seitas; **QUE**, CHAGAS, do que é do conhecimento do DECLARANTE, nunca trabalhou em oficina mecânica; **QUE**, não sabe informar porque CHAGAS e seus familiares foram criados pela avó; **QUE**, o último contato que teve com CHAGAS foi em 05 de agosto de 1993, quando o DECLARANTE veio morar em Belém; **QUE**, CHAGAS não aparentava ser um sujeito ambicioso, desses que fazem "qualquer coisa por dinheiro". E mais não disse nem lhe foi perguntado, razão pela qual mandou a autoridade encerrar o presente termo que, depois de lido e achado conforme, vai, por todos, devidamente assinado. EU, *Luiz Carlos Milhomem*
LUIZ CARLOS MILHOMEM, Agente de Polícia Federal, mat. 10131, o digitei e subscrevo.

AUTORIDADE: *[Assinatura]*

DECLARANTE: *[Assinatura]*

[Assinatura] 6